

Ficha de Avaliação

INTERDISCIPLINAR

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: FUNDACAO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ) (FIOCRUZ)

Programa: Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS) (31010016022P7)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|------|-----------|
| 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa. | 35.0 | Muito Bom |
| 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. | 35.0 | Muito Bom |
| 1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística. | 15.0 | Muito Bom |
| 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual. | 15.0 | Muito Bom |

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O “Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde” da FioCruz possui área de concentração em “Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde”. Esta área é dividida em duas linhas de pesquisa: 1) “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde” e 2) “Informação, Comunicação e Mediações”. A primeira linha subdivide-se em dois eixos (sub-linhas): a) A Informação científica e tecnológica em saúde (que possui por base comum aos docentes a ciência da informação); e b) Informação Epidemiológica em Saúde (que possui a Saúde Coletiva como base comum). Já a segunda linha de pesquisa possui um eixo comum aos docentes com base na comunicação. É marcante a proposta interdisciplinar na articulação entre informação, comunicação e saúde.

As descrições das linhas apresentam diversidade de perspectivas epistemológicas e teórico-metodológicas com boa apresentação de desenvolvimento de bases conceituais e procedimentos de investigação, fundamentando abordagens interdisciplinares. Há diálogos entre ciências sociais, história, filosofia, estudos culturais, epidemiologia, estudos sociais da ciência, medicina, saúde coletiva, estatística, geografia e outros, caracterizando um solo fértil para estudos interdisciplinares.

São 110 projetos de pesquisa distintos apresentados no quadriênio, alinhados às respectivas linhas de pesquisa e à

Ficha de Avaliação

área de concentração do programa.

Dos projetos de pesquisa apresentados, cerca de 70% são projetos integradores e temáticos e 30% individuais, demonstrando boa proporção entre os diferentes tipos de projetos. No quadriênio foram apresentados 225 projetos de pesquisa (dados no somatório de cada ano nos relatórios), dos quais 67 são projetos integradores envolvendo mais de um docente.

A área de concentração, as linhas de pesquisa e os projetos contribuem de maneira bastante satisfatória para o desenvolvimento do perfil desejado do egresso.

Há evidências de compromisso do PPGICS quanto as demandas de mercado e sociais, sobretudo demandas sociais marcadas pela equidade. Há forte diálogo com a rede pública de saúde, no desenvolvimento de pesquisas e políticas importantes para o país, principalmente temas como doenças historicamente negligenciadas, epidemias, endemias, desigualdades sociais e saúde etc.

As disciplinas obrigatórias são pertinentes aos objetivos do programa. Envolvem as disciplinas de “Formação para a Docência”, “Fundamentos Teóricos da Informação e da Comunicação em Saúde”, “Fundamentos Teóricos da Saúde, Ciência e Tecnologia”, “Portfólio I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII”, “Seminários Avançados de Pesquisa I, II”. Estas disciplinas obrigatórias conferem o suporte necessário à área de concentração do programa e ao desenvolvimento do perfil do egresso.

As disciplinas eletivas contemplam um leque bastante diversificado e atual. Dão suporte e sustentação às disciplinas obrigatórias, envolvendo temáticas que vão de questões relacionadas à Informação, até a comunicação em saúde, com abordagens epistêmicas e teórico-metodológicas diversificadas. O ementário no geral está adequado. Observa-se que não há certa padronização entre os mesmos. Alguns ementários parecem artigos. O referencial bibliográfico, no geral, está bom. Falta atualização em algumas disciplinas, por exemplo, há disciplinas com 39 referências bibliográficas e nenhuma delas é dos últimos 10 anos.

A infraestrutura é exclusiva para o PPG, proporcionando bom ambiente de trabalho e de pesquisa, tanto para docentes, quanto para discentes. A secretaria do PPG

conta com 6 funcionários em tempo integral, com área física exclusiva, 4 salas de aula, um auditório, um laboratório de informática com 21 computadores, uma sala multimídia, uma sala da coordenação do programa, além de duas salas de reunião. Há promessas para substituição do sistema de cabeamento de informática, melhorando a rede e de um novo espaço de sala de aula, além de novo laboratório de informática com mais 20 estações de trabalho. O Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT) possui 3 bibliotecas para uso de docentes e discentes, todas bem equipadas e com bom acervo, além de acesso aos principais banco de dados da rede mundial de computadores. Não há informações sobre espaços exclusivos para docentes ou discentes, salvo as salas de reuniões, de aula e auditório, além do próprio laboratório de informática.

A linha 1 (Produção, Organização e Uso da Informática em Saúde) possui atualmente 12 DP e 4 DC. Já a linha 2 (Informação, Comunicação e Mediações) possui 7 DP e nenhum docente colaborador. Vários docentes passaram pelo processo de descredenciamento do Programa no último ano. A distribuição de Docentes Permanentes e Docentes Colaboradores entre as linhas é desigual. Entretanto, ações para corrigir esta desigualdade estão sendo

Ficha de Avaliação

realizadas pelo programa.

Ao longo do quadriênio, a proporção entre docentes permanente e docentes colaboradores ficou em torno de 81% permanentes e 19% colaboradores. Dos docentes permanentes 5 são bolsistas produtividade, totalizando 26% dos docentes permanentes. De todos os docentes permanentes somente 4 dedicam 20 horas semanais ao programa. Os demais docentes dedicam 40 horas semanais, demonstrando alto nível de comprometimento do corpo docente com o programa.

Três docentes permanentes fizeram pós-doutorado nos últimos 10 anos. Observa-se que um docente permanente não se adequa as normas da Portaria 81/2016.

Há grande diversidade nas áreas de formação e de atuação dos docentes, adequando-se ao seu caráter interdisciplinar do PPG: Biblioteconomia, Enfermagem, História, Comunicação Social, Medicina, Estatística, Ciências Sociais, Engenharia Química, Geografia, Sociologia e Matemática. A atuação se encontra em dimensões destacadas pelas linhas: saúde coletiva, informação e comunicação em saúde, epidemiologia etc. A distribuição é equânime entre os docentes permanentes sendo adequadas ao PPGICS e fundamentando muito bem a área de concentração e as linhas de pesquisa.

As áreas de atuação entre os docentes permanentes envolve excelente distribuição no que diz respeito às grandes áreas de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra (3 DP); Engenharias (1 DP); Ciências da Saúde (3 DP); Ciências Humanas (5 DP); Ciências Sociais Aplicadas (7 DP). A concentração mais elevada é a das Ciências Sociais Aplicadas, envolvendo Comunicação Social e Ciências Sociais Aplicadas, articulando-se à área de concentração do PPGICS.

As áreas de atuação do programa se dão tanto em nível local, regional e nacional, quanto internacional. Há boas inserções em âmbitos internacionais, cuja ampliação é meta do PPGICS em seu planejamento estratégico.

Em âmbito nacional há bastante evidência da inserção do PPG em todo o território nacional, com temáticas de estudo relevantes e importantes para a produção da informação e comunicação em saúde. Excelente impacto nos veículos de imprensa nacional.

Já no âmbito internacional várias questões denotam crescimento do PPG nesta dimensão. Crescimento do número de estudantes para doutorados sandwich no exterior, crescimento de estrangeiros em bancas, intercâmbios com Universidade de Coimbra (Portugal), Universidade Aberta de Lisboa (Portugal), Breda University of Applied Sciences (Holanda), Associação Latinoamericana de Pesquisadores em Comunicação (ALAIIC) em que parcerias com a Universidade de Buenos Aires (Argentina) e a Universidad Autónoma de Baja Califórnia (México) foram estabelecidas. E, por fim, intercâmbio com o Consejo Latinoamericano de Ciências Sociais (CLACSO).

Uma das forças da atuação do PPG em âmbito internacional está nas redes de pesquisa e nos excelentes projetos de cooperação internacional desenvolvidos.

Outro aspecto a destacar no último ano foi a realização de dois cursos internacionais contemplados com a Chamada de Apoio à Realização de Curso de Curta Duração com Abrangência Internacional lançada pela FIOCRUZ.

O corpo docente manteve estabilidade em uma das linhas de pesquisa, mas não na outra. Foi realizado procedimento de recredenciamento fruto do planejamento estratégico do PPGICS. Neste, 7 docentes passaram por processo de descredenciamento, com variadas justificativas. Desde docentes que solicitaram descredenciamento em função de volume de trabalho a problemas de saúde, a docentes que foram descredenciados por ausência de

Ficha de Avaliação

produtividade. Há evidências de que a reestruturação no quadro de DP será benéfica para o PPG, em função de melhor adequação do perfil docente à proposta do PPG. Há previsões para novos editais de credenciamento para o ano de 2021.

O Planejamento Estratégico do PPGICS apoia-se na missão apresentada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação (PDIE) da FIOCRUZ e no Plano Quadrienal do ICICT, demonstrando alinhamento institucional. Apresenta como missão do PPG: “consolidar e ampliar, no ensino e na pesquisa em informação e comunicação em saúde, o seu reconhecimento como referência para a sociedade e instituições nacionais e internacionais”. Ressalta a singularidade do PPGICS em relação a instituição, deixando claro sua visão de futuro, eixos de atuação, objetivos, metas e indicadores.

Destaca, por meio da Matriz SWOT, as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças ao PPGICS.

O planejamento estratégico apresenta 5 eixos de atuação: 1) Formação e pesquisa no programa; 2) Inovação e transferência de conhecimento; 3) Internacionalização; 4) Ações afirmativas; 5) Impacto social e acadêmico. Destaca boas estratégias para a formação discente.

A adequação do espaço físico com a proposta é ressaltada a partir da ampliação de mais uma sala de aula e do novo Laboratório de Informática (2024). Além da substituição do cabeamento de internet, visando aperfeiçoar o acesso à rede.

Vale destacar que um dos eixos do planejamento diz respeito às políticas de cotas e ações afirmativas. O PPGICS decidiu seguir as orientações da FIOCRUZ sobre o tema visando contribuir com a promoção de equidade e reparação, desenvolvendo ações concretas e necessárias.

A composição da Comissão de Autoavaliação do PPGICS envolveu docentes (internos e externos ao programa), técnicos e discentes, respeitando as diretrizes de sua composição apresentadas pelo GT de Autoavaliação da CAPES. Apresenta-se como participativo e preocupado com o protagonismo da comunidade acadêmica como um todo.

O processo de autoavaliação apresenta objetivos e metas bem descritos. A metodologia envolve mais de uma etapa como apoio do planejamento estratégico, reuniões, questionários, grupos focais e análise.

O processo envolve, como primeira etapa, pesquisa documental e análise crítica de documentos do PPGICS. A segunda etapa é apresentada com a aplicação de questionários com docentes, discentes e egressos sobre a estrutura curricular do Programa e sobre as linhas de pesquisa. Após os questionários, grupos focais com discentes e egressos. Em seguida, conversas com docentes visando aprimorar o processo formativo com as informações produzidas até o momento. Por último, a Comissão de Autoavaliação passará a reuniões específicas para a elaboração de uma proposta de revisão da matriz curricular, que será apresentada à coordenação do programa, que a enviará ao Colegiado.

Fica nítido que o processo de auto-avaliação tem ajudado ao PPGICS, identificando problemas e apresentando soluções para os mesmos. A Comissão de Autoavaliação do PPGICS delimitou, inicialmente, duas linhas de ação: 1) revisão da matriz curricular (ampliada para o próprio PPC do Programa), propondo fusão de disciplinas, maior diferenciação no percurso entre o mestrado e o doutorado, oferta mais regular de disciplinas eletivas, dentre outras. Foi proposto, também, atualização da titulação, pois a anterior era genérica; 2) Revisão da estruturação de linhas, propondo a subdivisão da Linha 1 em duas linhas distintas. Esta divisão já ocorre de fato, conforme já apresentado

Ficha de Avaliação

na proposta do programa. Ocorreram também mudanças no programa decorrentes do processo de credenciamento/recredenciamento/descredenciamento de docentes. Está previsto lançamento para novo edital de credenciamento para 2021.

Trata-se de programa com bom alinhamento entre área de concentração, linhas e projetos de pesquisa. Possui boa inserção tanto nacional, quanto internacional destacada pelo adequado perfil do corpo docente. O planejamento estratégico e a autoavaliação são ferramentas que se consolidam e auxiliam ao programa.

Diante das questões apresentadas, o conceito final neste quesito é MB.

2 - FORMAÇÃO

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|------|-----------|
| 2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. | 20.0 | Muito Bom |
| 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos | 20.0 | Muito Bom |
| 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida. | 20.0 | Muito Bom |
| 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa | 20.0 | Muito Bom |
| 2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa. | 20.0 | Bom |

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os títulos e resumos de teses e dissertações demonstram vínculo contundente com as linhas de pesquisa e a área de concentração do programa, assim como adequada articulação com os projetos de pesquisa docentes. Os TCC abordam informação, comunicação e mediação em saúde.

Possuem, também, muito bom alinhamento aos objetivos do PPGICS, contribuindo com boa articulação ao perfil do egresso. Boa parte dos egressos já trabalha com questões concernentes à área de concentração do PPGICS, auxiliando neste alinhamento, visto que os TCC se conectam a estas realidades.

Os TCC possuem, também, forte caráter interdisciplinar. Foram identificados no relatório 5 coorientações no PPGICS, contemplando docentes internos e externos ao programa.

Todas as comissões de avaliação do programa relativas às dissertações contaram com um docente externo ao programa. E todas as comissões para a avaliação das teses contaram com ao menos dois docentes externos, mantendo o regimento do programa.

O índice de participantes nas comissões de avaliação externos à instituição (Fiocruz) ficou em torno de 61% no quadriênio. Destes, 5 eram docentes estrangeiros.

Os TCC possuem excelente diversidade temática e são abrangentes às questões centrais do PPGICS. Transitam entre discussões e problematizações de políticas públicas da saúde, questões ambientais e saúde, saúde e populações vulneráveis etc. Sempre articulando informação, comunicação e saúde. Boa distribuição entre as linhas do programa. Ao menos 6 TCC receberam premiações no quadriênio, denotando a qualidade da proposta.

A distribuição entre número de discentes e egressos autores no programa é muito boa. Há consistente apresentação

Ficha de Avaliação

de informações nos relatórios sobre a autoria de discentes e egressos. No quadriênio, de um total de 779 produções, 298 (38,2%) envolveram discentes e 166 (21,3%) egressos. Das 387 produções bibliográficas (periódicos, livros, anais de eventos), 95 (24,5%) contaram com discentes como autores e 84 (21,7%) com egressos.

O índice de autoria discente/egresso IndAutDisEg foi de 1,109, promovendo um conceito MB.

O índice de participação de discentes e egressos na produção do programa é alto, cerca de 59% das produções envolvem ao menos um discente e/ou um egresso.

O índice de participação de discente/egresso na produção do PPG PartDisEg é de 2,090, acarretando conceituação MB.

A produção discente e de egressos no programa é de excelente nível e demonstram diversidade nos resultados de trabalhos de pesquisa. A produção está bem distribuída entre as linhas do programa. Boa parte da produção de discentes egressos é fruto de seu TCC. Os 7 TCC premiados sinalizam a qualidade desta produção.

O índice de produção discente/egresso IndProdDisEg foi de 0,635, finalizando com conceituação MB.

Um dos objetivos do planejamento estratégico do PPGICS é o desenvolvimento de um sistema automatizado de acompanhamento de egressos. Enquanto tal sistema não está em operação no PPGICS (segundo informações do relatório, este sistema já foi desenvolvido pela FIOCRUZ), seguem apresentando como uma das fraquezas do PPG exatamente as dificuldades de acompanhamento dos egressos (em função da alta taxa de não resposta e da falta de ferramentas informatizadas eficientes de rastreamento das informações). Entretanto, há o acompanhamento satisfatório de egressos por meio de procedimentos mais simples (currículos na Plataforma Lattes/CNPq; contatos diretos com egressos; busca em sites de internet e redes sociais).

E há, também, a compilação de dados sobre egressos com a nova metodologia de acompanhamento do egresso da FioCruz, desenvolvida a partir de 2019. Em relação ao perfil de alunos titulados pelo PPGICS naquele período, tem-se que: a maior parte dos discentes do programa é de servidores públicos; há enorme variedade de graduações na formação de origem dos discentes, contribuindo com o caráter interdisciplinar do programa. Embora o PPGICS tenha aderido ao Programa de Ações Afirmativas, que inclui cotas raciais, o número de negros (pretos e pardos) egressos ainda é pequeno (22,22%), enquanto o de brancos é de 74,75%.

A consolidação destes procedimentos seguramente será reforçada com a implantação da ferramenta institucional no PPGICS.

O perfil dos egressos é claramente interdisciplinar, exemplificado pela ampla variedade da formação de origem: comunicação social, jornalismo, ciência da computação, biologia, programação visual, enfermagem dentre outros. Há grande inserção no mundo do trabalho, apresentando em suas atuações, destinos e impactos acadêmicos e sociais, aderência à missão e ao perfil do PPGICS.

O relatório apresenta dados consistentes e realiza análise da produção do PPGICS.

O índice de produção IndProd calculado é de 3,420, resultando conceituação MB.

O índice de coautoria IndCoaut é de 0,619, considerado como MB

O Índice de Produtividade dos Produtos Intelectuais nos Estratos Superiores foi considerado muito bom. Mais de 60% da produção bibliográfica em periódicos ficou no estrato superior (A1, A2 e B1). Destacam-se aí os artigos publicados na Lancet e na Plos One, periódicos internacionais qualificados como A1.

Ficha de Avaliação

O IndProdEstSup é de 3,182, obtendo conceituação final de MB.

O programa apresentou 82 produções de destaque entre 25 professores permanentes no período do quadriênio. Da produção, 36 são artigos, 10 livros e 12 capítulos de livro, caracterizando a produção bibliográfica e representando 70% da produção total. Os artigos estão em maioria no estrato superior Qualis da Capes. As demais produções são diversificadas: cursos, desenvolvimento de aplicativos, entrevista, prefácio de livro, relatório de pesquisa, relatórios técnicos, pareceres e editoria. Há muito boa relação entre a produção e as linhas de pesquisa. A participação de discentes é pequena (11 produções) e a de egressos um pouco maior (14).

A distribuição entre docentes é proporcional. Há docentes com somente uma produção, justificado em função de iniciarem suas atividades como docentes permanentes somente no início de 2020.

Há justificativas de destaques excelentes e justificativas frágeis que não evidenciam a qualidade da proposta, por exemplo, ao apresentar informações sobre inovação: "Temas relevantes que trazem assuntos estratégicos da contemporaneidade"; ou mesmo relativo à complexidade: "A alta complexidade desta publicação justifica-se pela densidade conceitual".

A distribuição de orientandos por docente está assimétrica. Em determinados anos, há docentes com 11 orientandos simultâneos, enquanto outros com nenhum.

A concentração de orientações por docente permanente é justificada em parte, em função das demandas existentes para a Linha 2 do PPGICS, que possui um número menor de docentes permanentes.

O número de defesas com orientação de docentes permanentes (DP) do programa no quadriênio é bom. Entretanto, a distribuição das orientações concluídas em relação ao corpo docente permanente do programa no quadriênio está razoável. Há docentes permanentes com uma orientação concluída ao longo do quadriênio e docentes com 6 orientações concluídas. Todos os docentes tiveram ao menos uma orientação concluída no quadriênio.

O índice de orientação IndOri foi de 1,258, conferindo conceituação B ao sub-item. Já o índice de distribuição de orientação IndDistOri foi de 0,687, resultando conceito B.

Há razoável distribuição entre as atividades de orientação e carga horária de disciplinas entre docentes permanentes. Alguns docentes não possuem orientandos, seja por que foram descredenciados, seja por que iniciaram suas atividades em 2020. Uma das docentes ultrapassou o sugerido pela área de 10 orientações, sendo justificado.

Houve um esforço de realização de disciplinas compartilhadas no PPGICS com outros programas na instituição. Além disso, foi feito um maior investimento na oferta de disciplinas de curta duração nas modalidades Cursos de Verão e Cursos de Inverno.

Disciplinas obrigatórias do PPGICS como Fundamentos Teóricos da Saúde, Ciência e Tecnologia e Fundamentos Teóricos da Informação e da Comunicação são compartilhadas por dois ou três docentes. São disciplinas que buscam promover o exercício da interdisciplinaridade entre os campos da informação, da comunicação e da saúde. Com certa frequência, as disciplinas Seminários Interdisciplinares de Pesquisa I e II são também compartilhadas por mais de um professor. Algumas vezes há docentes convidados. Em relação às disciplinas eletivas, 66% delas foram divididas entre docentes do Programa e docentes externos.

Apesar da FioCruz não ter graduação, há um esforço para a articulação com graduações fora da FioCruz, seja por meio de Programa de Iniciação Científica (PIBIC), oriundos de instituições de ensino superior diversas, seja por meio do Programa de Vozção Científica (Provoc), que é uma proposta educacional de iniciação científica na área da

Ficha de Avaliação

saúde para jovens que cursam o nível médio de ensino.

Os projetos de pesquisa individuais são minoria (cerca de 30%). Os projetos de pesquisa integrados e temáticos contam com cerca de 70% do número total de projetos.

Há evidências na qualidade da formação proposta pelo programa. Os TCC são alinhados à área de concentração, linhas e projetos de pesquisa e demonstram excelente nível de produção. As comissões avaliadoras estão bem constituídas. A participação de discentes e egressos na produção total do quadriênio é boa. Evidencia-se distribuição desigual no número orientações e de conclusão de orientações entre os docentes permanentes ao longo do quadriênio.

Diante das questões apresentadas, o conceito final neste quesito é MB.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|--|------|-----------|
| 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa. | 35.0 | Muito Bom |
| 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa. | 40.0 | Muito Bom |
| 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa | 25.0 | Muito Bom |

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os produtos intelectuais evidenciam claramente a identidade e objetivos do PPG. Contemplam, também, a Área de Concentração do Programa e as duas Linhas de Pesquisa. É evidente o grande impacto e o caráter inovador da produção intelectual do programa.

Há excelente apresentação das produções, contemplando aplicativos, editoria de revistas científicas, livros e artigos científicos. Um destes artigos foi publicado na Lancet. Boa participação de discentes, egressos e demais docentes como co-autores. Boa distribuição da produção entre as duas linhas do programa.

Nos relatórios há evidências de que impacto, inovação e complexidade sejam altos em todos os produtos intelectuais.

As ações do PPGICS apresentam claro potencial de abrangência e repercussões para a informação e comunicação em saúde. Apresentam, também, evidentes benefícios à sociedade em seus aspectos econômicos, ambientais e culturais. Há aderência e pertinência à Área de Concentração e a cada uma das linhas de pesquisa do programa. As produções conseguem ser sensíveis a questões internacionais e locais, principalmente em relação ao contexto pandêmico atual. Várias ações estão vinculadas a pandemia pela covid-19, com destaque para ações que monitoram a pandemia (Monitora Covid-19) e que monitoram a produção do conhecimento sobre a pandemia (ScanCovid-19) em escala internacional, à pesquisa sobre as relações entre pandemia e juventude (Convid). Além disso, uma ação com forte abrangência nacional ("Caminhos do Cuidado"), formando mais de 292 mil profissionais de saúde e outra com forte abrangência local ("Meu Info-Saúde").

Todas as ações evidenciam um caráter interdisciplinar na produção do conhecimento e são fartamente comprovadas. Evidencia-se o esforço do PPGICS no processo de internacionalização, por meio do crescimento de várias ações

Ficha de Avaliação

nesta dimensão: crescimento do número de estudantes para doutorados sandwich no exterior, crescimento de estrangeiros em bancas, intercâmbios com Universidade de Coimbra (Portugal), Universidade Aberta de Lisboa (Portugal), Breda University of Applied Sciences (Holanda), Associação Latinoamericana de Pesquisadores em Comunicação (ALAIK) em que parcerias com a Universidade de Buenos Aires (Argentina) e a Universidad Autónoma de Baja Califórnia (México) foram estabelecidas. E, por fim, intercâmbio com o Consejo Latinoamericano de Ciências Sociais (CLACSO).

Uma das forças da atuação do PPG em âmbito internacional está nas redes de pesquisa e projetos de cooperação internacional desenvolvidos, embora ainda concentrados em poucos docentes. Entretanto, possuem grande impacto na sociedade como um todo. Outro aspecto a destacar foi a realização de dois cursos internacionais contemplados com a Chamada de Apoio à Realização de Curso de Curta Duração com Abrangência Internacional lançada pela FioCruz.

Os projetos de pesquisa e ações abrangem debates acerca das políticas de informação em saúde, formação e capacitação em informação em saúde, informação do ponto de vista epidemiológico e da vigilância em saúde e os contextos sociais e políticos nos quais o sistema de saúde opera. Para isso, parcerias firmadas são importantes, tanto no exterior, quanto no país, principalmente com o Ministério da Saúde e secretarias de saúde.

Outro destaque dos projetos e ações do PPGICS se dá com o foco nos estudos das relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população. Há evidências de contribuição significativa na redução da desigualdade social, na compreensão de determinantes sociais para o desenvolvimento da saúde e na circulação de informações e comunicações, sobretudo na mídia e nas redes sociais.

Há publicações de artigos em periódicos internacionais como PLOS ONE e Lancet, ambos com Qualis A1.

Seis estudantes realizaram doutorado sandwich no quadriênio. Ocorreram bancas com docentes estrangeiros e uma disciplina ministrada por docente estrangeiro.

Excelente articulação com a inserção local, regional, nacional e internacional junto a pandemia, com vários projetos desenvolvidos nesta temática.

A excelente página web do programa possui versões em português, inglês e espanhol. As informações sobre o PPGICS estão disponíveis de forma clara, intuitiva e objetiva. Apresenta todas as informações necessárias à compreensão do programa de forma bastante adequada.

O programa possui excelente impacto e caráter inovador na produção intelectual. Os impactos econômicos, sociais, ambientais e culturais são evidentes. Identifica-se ser referência local, regional e nacional, com grande impacto na mídia no que diz respeito a informação e comunicação em saúde. Há evidente esforço no crescimento do processo de internacionalização da proposta. São apresentados projetos de cooperação desenvolvidos com instituições estrangeiras, redes de pesquisa internacional, mobilidade e organização de eventos internacionais.

Diante das questões apresentadas, o conceito final neste quesito é MB.

Ficha de Avaliação

Qualidade dos Dados

| Quesitos de Avaliação | Peso | Avaliação |
|--------------------------|-------|-----------|
| 1 - PROGRAMA | 100.0 | Muito Bom |
| 2 - FORMAÇÃO | 100.0 | Muito Bom |
| 3 - IMPACTO NA SOCIEDADE | 100.0 | Muito Bom |

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Excelente qualidade na proposição das informações dos relatórios do coleta. Textos objetivos, claros, com as informações precisas e necessárias para a visualização e avaliação do programa.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|------|-----------|
| Descrever as características de excelência do PPG em relação ao Quesito 2 (Formação), em que a área deve apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área e o nível de desempenho superior; e para o Quesito 3 (Impacto), apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional, sem prejuízo de outras que as áreas julgarem pertinentes. | - | Muito Bom |

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS) possui adequação para ser elegível a nota 6.

Todos os quesitos receberam conceito Muito Bom (Proposta, Formação e Impacto na Sociedade). Todos os itens de avaliação destes quesitos também receberam o conceito Muito Bom.

É a terceira avaliação quadrienal do programa que recebe a nota 5, apresentando em cada uma maturidade e desenvolvimento no processo formativo.

Apresenta alto nível de qualificação, produção e desempenho na formação, forte liderança na formação de recursos humanos no país orientados para a pesquisa e a pós-graduação e é reconhecido como centro de excelência no trabalho com informação e comunicação em saúde.

Seus egressos atuam em posições de destaque, como por exemplo: consultor técnico da Organização Mundial da Saúde; professor da Universidade Federal do Alagoas (e vencedor de dois importantes prêmios da área da

Ficha de Avaliação

Comunicação, Prêmio Freitas Nobre de Doutorado – Intercom e Prêmio Adelmo Genro Filho – SBPJor); professor da Universidade Estácio de Sá; responsável técnico de laboratórios do Instituto Vital Brazil; pesquisador da própria Fundação Oswaldo Cruz.

Houve registro de 6 premiações de teses dos discentes no quadriênio, entre eles o Prêmio CAPES de Tese 2017 (Menção Honrosa), o Prêmio Oswaldo Cruz de Teses - Categoria Ciências Humanas e Sociais (2 premiações) e Categoria Saúde Coletiva (2 outras premiações).

Há excelência nos indicadores de impacto da produção docente, com destaque para o fato de que mais de 60% da produção bibliográfica em periódicos foi classificada nos estratos superiores do Qualis. Nesse contexto, destacam-se artigos publicados na Lancet e Plos One, periódicos internacionais com alto fator de impacto.

O programa possui boa inserção e impacto tanto nos níveis locais e regionais, quanto nacionais e internacionais, com excelente visibilidade identificada na mídia brasileira. Neste contexto, foram registradas no quadriênio 357 reportagens e notas de imprensa em que participaram docentes do PPG, em veículos como BBC Brasil, Folha de São Paulo, Agência Reuters, Extra (Globo.com), Época Negócios, Notícias R7, o Estado de São Paulo, O Globo, TV Brasil, G1, Rádio Gaúcha, entre tantos outros.

A visibilidade e transparência na atuação do programa é muito boa com ações internacionais como foco dos objetivos do programa, website em línguas estrangeiras e apresentação dos projetos em parceria com instituições estrangeiras. Há excelência nos indicadores de impacto da produção e internacionalização, com importantes projetos de cooperação desenvolvidos com instituições estrangeiras, redes de pesquisa internacional, mobilidade e organização de eventos internacionais.

Entre os projetos com interação internacional, cabe destacar: Human Resources for Health leadership and management course, desenvolvido em colaboração com Universidade Nova de Lisboa (IHMT-NOVA)]; Uso de dados de vigilância sobre indivíduos infectados pelo HIV iniciando Terapia ARV para mapear a epidemia de HIV: o caso do Brasil – colaboração com Institut Pierre Louis d'Epidémiologie et de Santé Publique (INSERM) da Université Pierre et Marie Curie (UPMC, França)]; AMIS (Archive-Mémoire-Image-Société) – Centre national de la recherche Scientifique (CNRS, França);

Com base nestas considerações, recomenda-se atribuição de nota 6 ao programa.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

| Quesitos de Avaliação | Peso | Avaliação |
|--------------------------|-------|-----------|
| 1 - PROGRAMA | 100.0 | Muito Bom |
| 2 - FORMAÇÃO | 100.0 | Muito Bom |
| 3 - IMPACTO NA SOCIEDADE | 100.0 | Muito Bom |

Ficha de Avaliação

Nota: 6

Apreciação

Trata-se de programa de mestrado e doutorado da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) intitulado Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS), com Área de Concentração em Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde e duas linhas de pesquisa (“Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde” e “Informação, Comunicação e Mediações”). Iniciado em 2009, obteve nota 4 na quadrienal de 2010, 5 na de 2013 e 5 na de 2017. Conta, atualmente, com 19 docentes permanentes e 04 colaboradores. Seu objetivo principal é formar pessoal qualificado para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, de ensino e de práticas profissionais relacionadas à informação e comunicação em saúde.

Quesito 1 - Programa: Trata-se de programa com bom alinhamento entre área de concentração, linhas e projetos de pesquisa. Possui boa inserção tanto nacional, quanto internacional destacada pelo adequado perfil do corpo docente. O planejamento estratégico e a autoavaliação são ferramentas que se consolidam e auxiliam ao programa. A Infraestrutura é exclusiva e atende bem ao programa. Há evidências de compromisso do PPGICS quanto as demandas de mercado e sociais, sobretudo demandas sociais marcadas pela equidade. As áreas de atuação dos docentes permanentes envolve excelente distribuição entre as grande áreas de conhecimento, articulando-se à área de concentração do PPGICS e evidenciando o caráter interdisciplinar do programa. Diante das questões apresentadas, o conceito final neste quesito é Muito Bom.

Quesito 2 - Formação: Há evidências na qualidade da formação proposta pelo programa. Os TCC são alinhados à área de concentração, linhas e projetos de pesquisa e demonstram excelente nível de produção e diversidade temática. Boa distribuição entre as linhas do programa. Ao menos 7 TCC receberam premiações no quadriênio, denotando a qualidade da proposta. As comissões avaliadoras estão bem constituídas. A participação de discentes e egressos na produção total do quadriênio é boa. Diante das questões apresentadas, o conceito final neste quesito é Muito Bom.

Quesito 3 - Impacto na Sociedade: O programa possui excelente impacto e caráter inovador na produção intelectual. Os impactos econômicos, sociais, ambientais e culturais são evidentes. Identifica-se ser referência local, regional e nacional, com grande impacto na mídia no que diz respeito a informação e comunicação em saúde. Produções importantes, principalmente relacionadas ao contexto pandêmico atual. As ações evidenciam um caráter interdisciplinar na produção do conhecimento e são fartamente comprovadas. Há evidências no crescimento do processo de internacionalização da proposta com várias ações . A página web do programa é excelente. Diante das questões apresentadas, o conceito final neste quesito é Muito Bom.

Ficha de Avaliação

A Comissão da Área Interdisciplinar recomenda a nota 6.

| Membros da Comissão de Avaliação | |
|--|--|
| Nome | Instituição |
| ADELAIDE FALJONI ALARIO (Coordenador de Área) | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC |
| ISABELLA FERNANDES DELGADO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos) | FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ) |
| EDUARDO WINTER (Coordenador de Programas Profissionais) | INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL |
| ACACIA ZENEIDA KUENZER | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ |
| AGUINALDO RODRIGUES GOMES | UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS TRÊS LAGOAS |
| ALEXANDRA CLEOPATRE TSALLIS | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |
| ALINE PRISCILA PANSANI | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |
| ANDERSON RODRIGUES LIMA CAIRES | UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS |
| ANDREA VIEIRA ZANELLA | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA |
| ANGELA BRANDAO | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO USP EACH |
| ANTONIA EDNA BRITO | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ |
| ANTONIO CARLOS DOS SANTOS | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE |
| ANTONIO CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI |
| ANTONIO MAURICIO FERREIRA LEITE MIRANDA DE SA | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
| BEATRIZ DOS SANTOS LANDA | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL |
| BEATRIZ VARGAS DORNELES | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL |
| BENEDITO SERGIO DENADAI | UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (RIO CLARO) |
| CAMILA COELHO GRECO | UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (RIO CLARO) |
| CARINE BUEIRA LOUREIRO | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL |
| CAROLINA BAGATTOLLI | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ |
| CECÍLIA VERONICA NUNEZ | INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA |
| CHRISTIANNE BENATTI ROCHEBOIS | CENTRO EDUCACIONAL DO SUL DA BAHIA LTDA - ME |
| CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL |
| CLAUDIA MARIA PRUDENCIO DE MERA | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO |
| CLAUDIA NOCIOLINI REBECHI | UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ |
| CLAUDIA TEIXEIRA GUIMARAES | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS |
| CLAYTON LUIZ BORGES | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |
| CRISTINA SCHEIBE WOLFF | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA |
| DANIEL ARAKI RIBEIRO | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO |
| DANY SANCHEZ DOMINGUEZ | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ |
| DAVIDSON MARTINS MOREIRA | UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL |
| DIEGO CAMPOS KNUPP | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |
| DJALMA RODRIGUES LIMA NETO | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA |
| DOLORES CRISTINA GOMES GALINDO | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO |
| EDMA DO SOCORRO SILVA MOREIRA | UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ |
| EDUARDO JOSE MARANDOLA JUNIOR | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS |
| ELIAS RAMOS DE SOUZA | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA |
| ELIS REGINA BARBOSA ANGELO | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
| ELISEO BERNI REATEGUI | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL |
| ERLAINE BINOTTO | UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS |
| ERNANI CESAR DE FREITAS | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO |

Ficha de Avaliação

| Membros da Comissão de Avaliação | |
|---|---|
| Nome | Instituição |
| EVELISE MORAES BERLEZI | UNIV. REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL |
| FABIO FIGUEIREDO CAMARGO | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS |
| FABRICIA TEIXEIRA BORGES | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA |
| FLAVIO BEZERRA BARROS | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ |
| FLORIANO PAES SILVA JUNIOR | FUNDACAO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ) |
| FRANCISCO JOSE ARAGAO PEDROZA CUNHA | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA |
| FRANCISCO JOSE FRAGA DA SILVA | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC |
| GERALDO ROBERTO CARVALHO CERNICCHIARO | CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS |
| GESSUIR PIGATTO | UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ASSIS) |
| GILBERTO CANDIDO LAURENTINO | UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU |
| GILMAR SIDNEI ERZINGER | UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE |
| GILSON LEANDRO QUELUZ | UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ |
| GUSTAVO MENDES PLATT | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |
| GUTEMBERG GOMES ALVES | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE |
| HELDER FERREIRA ISAYAMA | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS |
| HELEN TREICHEL | UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL |
| HERCILIO MARTELLI JUNIOR | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS |
| HERNANE BORGES DE BARROS PEREIRA | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA |
| JEFFERSON DE SOUZA BERNARDES | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS |
| JEROME PAUL ARMAND LAURENT BARON | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS |
| JOAO DA CRUZ GONCALVES NETO | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |
| JOAO EUSTÁQUIO DE LIMA | UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA |
| KARINE SALGADO | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS |
| KATIA CHRISTINA LEANDRO | FUNDACAO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ) |
| KATIA LERNER | FUNDACAO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ) |
| KELEN CHRISTINA LEITE | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS |
| LÁURA CASTRO DE ARAUJO | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA |
| LEANDRO DE PAULA SANTOS | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA |
| LEONARDO BONATO FELIX | UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA |
| LORENA RIGO GASPAS CORDEIRO | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO) |
| LUCIA CATABRIGA | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO |
| LUCIANA KIND DO NASCIMENTO | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS |
| LUCIENE BOTTENTUIT LOPEZ BALOTTIN | INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL |
| LUCYANA CONCEICAO FARIAS | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS |
| LUIS FRANCISCO ANGELI ALVES | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA |
| LUIZ ANTONIO CABELLO NORDER | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS |
| LUIZ CARLOS SAMPAIO LIMA | CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS |
| MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES | UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA |
| MARCELO JOSE BRAGA | UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA |
| MARCELO LISBOA ROCHA | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS |
| MARCIA MARIA DE MEDEIROS | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL |
| MARCIA REGINA COMINETTI | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS |
| MARCOS CESAR DA ROCHA SERUFFO | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - ABAETETUBA |
| MARCOS FLAVIO SILVEIRA VASCONCELOS D ANGELO | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS |
| MARIA APARECIDA GOMES | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS |
| MARIA CRISTINA TRIGUERO VELOZ TEIXEIRA | UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE |

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

| Nome | Instituição |
|--|---|
| MARIANA CORTEZ | UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA |
| MÁRIO VASCONCELLOS SOBRINHO | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ |
| MARLON VINICIUS BRISOLA | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA |
| MATHEUS CARDOSO MORAES | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO |
| MATILDE DE SOUZA | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS |
| MAXIMILIANO GOMES TORRES | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |
| MIRIAN CELIA CASTELLAIN GUEBERT | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ |
| NANCI STANCKI DA LUZ | UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ |
| NELSON ROBERTO ANTONIOSI FILHO | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |
| NILSON LUIZ COSTA | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA |
| PATRICIA BRANDALISE SCHERER BASSANI | UNIVERSIDADE FEEVALE |
| PATRICIA DE SÁ FREIRE | UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE |
| PATRICIA VIRGINIA SILVA LORDELO GARBOGGINI | ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA |
| PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO | INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR |
| PAULO DABDAB WAQUIL | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL |
| PAULO ROGERIO FERRETI BONAN | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS |
| PAULO VICTOR RODRIGUES DE CARVALHO | COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR |
| PEDRO GERALDO PASCUTTI | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
| PEDRO HENRIQUE SIMONARD SANTOS | CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES |
| PLABIO MARCOS MARTINS DESIDERIO | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS |
| RENATA MAZARO | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |
| RICARDO DANTAS DE LUCAS | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA |
| ROBERTA MONTERAZZO CYSNEIROS | UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE |
| RODRIGO VAREJAO ANDREAO | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO |
| RODRIGO WEBER DOS SANTOS | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA |
| ROGERIO MONTEIRO DE SIQUEIRA | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS |
| ROSA INES DE NOVAIS CORDEIRO | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE |
| ROSANGELA PATRIOTA RAMOS | UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA |
| SANDRO MARCIO LIMA | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL |
| SERGIO GOMES DA SILVA | FUNDACAO CRISTIANO VARELLA |
| SILVIO JOSE DE LIMA FIGUEIREDO | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ |
| SIMONNE TEIXEIRA | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO |
| SUZANA LEITAO RUSSO | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE |
| SYLVIA MORAIS DE SOUSA TINOCO | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI |
| TARCISIO MARCIANO DA ROCHA FILHO | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA |
| THADEU JOSINO PEREIRA PENNA | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE |
| WAGNER LUIZ LOURENZANI | UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (TUPÁ) |
| WAGNER MAURICIO PACHEKOSKI | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA |

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Ficha de Avaliação

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 6

Apreciação

O CTC-ES em sua 215^a. reunião aprova as recomendações elaboradas pela Comissão da Área, ratificando a nota por ela sugerida referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.